



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Percevejos Miridae predadores de artrópodes e fungos no Brasil (Hemiptera: Heteroptera)

Bárbara Cristina Félix Nogueira<sup>1</sup>, Paulo Sérgio Fiuza Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal; <sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Entomologia (Professor Titular Aposentado)

Área temática e grande área: Ciências Biológicas e da Saúde/ Biologia Geral Categoria: Pesquisa

Palavras-chave: artrópodes, controle biológico, predação

### Introdução

Os percevejos Miridae correspondem a 25% das espécies da subordem Heteroptera, com 11.139 espécies no mundo das quais 1.094 ocorrem no Brasil distribuídas em sete subfamílias. Os Miridae apresentam versatilidades nos seus hábitos alimentares como herbívoros (fitossucívoros), predadores, zoofitófagos e fungívoros. Estes percevejos têm significativo impacto econômico na agricultura como pragas. Muitos mirídeos são agentes e potenciais espécies no controle biológico como predadores e zoofitófagos embora não exibam características morfológicas para captura de presas.

### Objetivos

O objetivo deste estudo foi acrescentar e reunir novos conhecimentos acerca dos hábitos predatórios e de fungivoria dos mirídeos no Brasil.

### Material e Métodos

As informações provieram dos catálogos On-line Systematic Catalog of Plant Bugs (Insecta: Heteroptera: Miridae) e Catálogo Taxônomico da Fauna do Brasil, artigos publicados em revistas científicas, livros, dados de rótulos de espécimes depositados em coleções científicas do Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFVB), Viçosa, MG e do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MNRJ), Rio de Janeiro, RJ, e de exemplares provenientes de diversas regiões do país enviados ao segundo autor para identificação.

### Resultados e Discussão

Até o momento são 30 espécies de Miridae com registro de hábito alimentar de predação e fungivoria. Estas espécies pertencem as subfamílias Bryocorinae (9 espécies), Cylapinae (7), Deraeocorinae (5), Phylinae (5) e Orthotylinae (4) (Tabela 1). Nossos resultados indicaram espécies de mirídeos predadores de hábito generalista envolvendo uma variedade de presas como também hábitos mais restritos. O hábito fungívoro indica que algumas espécies de Miridae podem estar habitando ou procuram áreas com substratos vegetais em decomposição o que possibilitam a exploração de partes reprodutivas e vegetativas de fungos.

### Conclusões

Este estudo contribui com novas informações e registros de espécies de mirídeos, suas presas e fungos, além de abrir horizontes para novos campos de pesquisas biológicas e ecológicas para o emprego de percevejos mirídeos no controle biológico e manejo integrado de pragas agrícolas, indicadores de mudanças e distúrbios ambientais, programas de planos de manejo e avaliação de recursos naturais.

Tabela 1. Espécies de Miridae com subfamílias e suas presas que ocorrem no Brasil

Miridae	Presa
<i>Adhyalochloria inermis</i> (Orthotylinae)	Hemiptera Ortheziidae
<i>Ambracius dufouri</i> (Deraeocorinae)	Hemiptera Ortheziidae
<i>Campyloneuropsis cincticornis</i> (Bryocorinae)	<i>Gratiana spadicea</i>
<i>Campyloneuropsis infumatus</i> (Bryocorinae)	<i>Tuta absoluta</i>
<i>Ceratocapsus dispersus</i> (Orthotylinae)	<i>Heliothis virescens</i> ; <i>Alabama argilacea</i>
<i>Ceratocapsus mariliensis</i> (Orthotylinae)	<i>Alabama argilacea</i> ; <i>Heliothis virescens</i>
<i>Cylapocoris pilosus</i> (Cylapinae)	Fungo Auricularia
<i>Cylapocoris tiquiensis</i> (Cylapinae)	Fungo Auricularia
<i>Cylapus citus</i> (Cylapinae)	Fungo Pirenomiceto
<i>Cylapus ruficeps</i> (Cylapinae)	Fungo Pirenomiceto
<i>Engytatus modestus</i> (Bryocorinae)	<i>Liriomyza trifolii</i> ; Heliothentines; <i>Pieris rapae</i> ; <i>Dysmicoccus brevipes</i> ; <i>Tupiocoris notatus</i> ; Afídios; <i>Myzus persicae</i> ; <i>Bemisia tabaci</i> ; Lepidoptera; Pequenos artrópodes; Heteroptera Sternorrhyncha
<i>Engytatus varians</i> (Bryocorinae)	<i>Bemisia tabaci</i> ; <i>Heliothis virescens</i> ; <i>Tuta absoluta</i>
<i>Fulvius anthocoroides</i> (Cylapinae)	Hemiptera Aradidae; Coleoptera; Miriapoda; Fungos
<i>Fulvius quadristillatus</i> (Cylapinae)	Fungo Auricularia
<i>Hyaliodes beckeri</i> (Deraeocorinae)	<i>Chrysoperla externa</i> ; <i>Erinnyis ello</i> ; <i>Vatiga illudens</i>
<i>Hyaliodocoris insignis</i> (Deraeocorinae)	<i>Duponchelia fovealis</i>
<i>Macrolophus basicornis</i> (Bryocorinae)	<i>Tuta absoluta</i> ; <i>Myzus persicae</i> ; <i>Macrosiphum euphorbiae</i>
<i>Macrolophus praeclarus</i> (Bryocorinae)	Hymenoptera Formicidae; Thysanoptera; Hemiptera Aleyrodidae
<i>Nesidiocoris tenuis</i> (Bryocorinae)	Afídeos; Heteroptera Sternorrhyncha; Lepidoptera; pequenos artrópodes; <i>Tuta absoluta</i> ; <i>Trialeurodes vaporariorum</i>
<i>Ofellus guaranianus</i> (Deraeocorinae)	Hemiptera Ortheziidae
<i>Perissobasis heroni</i> (Bryocorinae)	Pequenos artrópodes
<i>Peritropis saldaeformis</i> (Cylapinae)	Pequenos artrópodes
<i>Ranzovius clavicornis</i> (Phylinae)	<i>Anelosimus studiosus</i>
<i>Ranzovius fennahi</i> (Phylinae)	<i>Anelosimus studiosus</i> ; <i>Anelosimus eximius</i>
<i>Rhinaclia forticornis</i> (Phylinae)	<i>Heliothis virescens</i>
<i>Sericophanes obscuricornis</i> (Orthotylinae)	<i>Listronotus bonariensis</i>
<i>Termtaphylidea opaca</i> (Deraeocorinae)	Thysanoptera; <i>Cyrtotylus rubricatus</i>
<i>Tytthus femoralis</i> (Phylinae)	<i>Perkinsiella</i> spp.
<i>Thyttus parviceps</i> (Phylinae)	<i>Perkinsiella saccharicida</i> ; <i>Tagosodes orizicolus</i> ; Heteroptera Sternorrhyncha
<i>Tupiocoris cucurbitaceus</i> (Bryocorinae)	<i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i> ; <i>Tuta absoluta</i> ; <i>Myzus persicae</i> ; <i>Tetranychus urticae</i> ; <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Ephesthia kuehniella</i> ; Hemiptera Cicadellidae

### Apoio Financeiro

FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)